



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA



COMUNICADO 13/SN/2011

NÓS TINHAMOS RAZÃO !



O Secretariado Nacional do **SINETELCO** entende ser oportuno emitir uma comunicação a todos os trabalhadores do Grupo CRH acerca do pedido de insolvência, **CRH- Consultoria/ Valorização de Recursos Humanos S.A.**

A Assembleia de Credores teve lugar no passado dia 24 de Fevereiro de 2011 e tinha como propósito deliberar sobre a viabilidade económica e financeira da empresa, e, consequentemente a manutenção dos seus postos de trabalho. Assim, no final desta Assembleia de Credores ficou decidido e aprovado por unanimidade o seguinte:

- ✓ **Manter a empresa em laboração normalmente;**
- ✓ **Manter a actual Administração em gestão;**
- ✓ **O Administrador da Insolvência vai proceder à elaboração de um plano de recuperação da empresa, tendo o Tribunal fixado um prazo máximo de 60 dias para a apresentação desse plano de recuperação.**

Entendemos que **esta decisão veio de encontro daquilo que era por nós expectável e não foi mais do que um corolário de iniciativas e diligências que o SINETELCO desenvolveu até à data da referida Assembleia de Credores**, quer através do nosso departamento jurídico, que nos forneceu elementos que nos permitiam de algum modo algum conforto e confiança, quer ainda de contactos bilaterais entre as entidades interessadas para que a decisão final desta Assembleia viesse a ser favorável às expectativas dos trabalhadores.

O clima de incerteza e receio gerado junto dos trabalhadores foi enorme e por vezes difícil de superar, repercutindo-se inevitavelmente no desempenho da actividade laboral. A agitação foi também fomentada por outras organizações sindicais que com esta situação quiseram recuperar protagonismos perdidos, embarcando numa agitação sem limites e sem coerência.

Pretendiam assim tirar proveito da situação, uma vez que estavam apostados em gerar mais conflitualidade, com a emissão de informações geradoras de ambiguidades e que em vez de ajudar, criavam ainda mais dúvidas nos trabalhadores.

As questões relacionadas com a precariedade do trabalho sempre foram para o **SINETELCO** uma prioridade e uma exigência social. Apostar na luta contra a precariedade parece que está agora a ser considerada uma aposta seria, a marcar a actualidade. Ainda bem que assim é.

Sempre afirmámos aos trabalhadores que poderiam continuar a trabalhar plenos de confiança e segurança quanto ao seu futuro, ou seja, que os seus postos de trabalho estariam sempre salvaguardados e que tudo faríamos para a sua defesa e manutenção.

Como sempre afirmámos que não seria este caso que iria prejudicar o normal funcionamento da empresa, nomeadamente quanto à sua viabilidade económica e financeira.

Por tudo isto, entendemos que o tempo deu-nos razão e os trabalhadores vêm assim os seus postos de trabalho garantidos e acautelados. Não defendemos a agitação pela agitação mas uma postura responsável que sobretudo garanta aos trabalhadores um trabalho digno.